



Ata de Reunião ordinária Comitê de Investimentos

REUNIÃO N.º 10/2026
ASSUNTO: Avaliação de Portfólio, Gestão de Passivos (Estudo de ALM) e Governança do Ativo Estruturado CARE11
DATA 20 de maio de 2026
HORÁRIO 8hs30 horas
LOCAL: CAPSIRATI
DOCUMENTOS ANALISADOS: Relatório de Mercado e Diagnóstico Macroeconômico (R3 Investimentos); Relatórios de Investimentos, Rentabilidade e Risco de Mercado (Lema Assessoria – Maio/2026); Notificações Técnicas, Ordem do Dia e Termo de Adesão para Assembleia Geral de Cotistas (AGC) do fundo CARE11; Parecer Técnico de Execução Orçamentária da Folha da Prefeitura e do CAPSIRATI referente a Abril/2026
PAUTA: 1. Análise do Cenário Macroeconômico e de Mercado; 2. Desempenho e Evolução da Execução Orçamentária e Previdenciária; 3. Posição Atualizada dos Fluxos de Caixa e dos Investimentos (Visão de Curto e Longo Prazo); 4. Avaliação Técnica de Propostas de Alocação, Plataformas de Gestão de Ativos/Passivos (Estudo de ALM) e Relatório Descritivo de Riscos integrados; 5. Ações de Governança e Tutela do Patrimônio do Fundo de Investimento Imobiliário CARE11, Balanço orçamentário e fluxo de caixa.
PARTICIPANTES DA REUNIÃO Rozenilda Romaniw Bárbara, José Fernando dos Anjos e Antonio Sidnei Martins. Palestrantes (R3 Investimentos): Srs. Gabriel Selanke e Erick Vidivulhas. Consultoria Técnica (LEMA): Sra. Fernanda Fioreli (<i>participação via videoconferência</i>).

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Investimentos do CAPSIRATI com o objetivo de auditar o desempenho financeiro, avaliar as contas fiscais de custeio, examinar premissas atuariais de passivo e deliberar sobre as medidas coletivas de proteção patrimonial relativas às alocações imobiliárias sob sua governança.

Análise do Cenário Macroeconômico

Os representantes da R3 Investimentos realizaram a exposição do diagnóstico macroeconômico orientado à carteira do RPPS. No cenário doméstico, o índice oficial de inflação (IPCA acumulado em 12 meses) registrou variação de 4,72%, enquanto as expectativas de fechamento do ano medidas pelo Boletim Focus do Banco Central avançaram para o patamar de 4,92%. A taxa básica de juros (Selic), que encerrou o período fixada pelo Copom em 14,50% ao ano devido às pressões inflacionárias de curto prazo, projeta um viés de queda gradual muito mais lento, estimando-se o patamar de 13,25% ao ano para o encerramento do período de 2026 e 11,25% apenas para o final de 2027. No ambiente cambial, observou-se uma trajetória de volatilidade e pressão de valorização da moeda norte-americana frente ao real, impulsionada pelo cenário de incertezas globais. O Comitê constatou que a perspectiva de manutenção prolongada de juros nominais elevados requer monitoramento ágil das taxas de retorno reais de Renda Fixa e avaliação rigorosa para o credenciamento e compra tempestiva de títulos públicos federais, de modo a aproveitar a abertura das curvas de juros e travar prêmios expressivos nos ativos indexados ao IPCA e prefixados antes de eventuais recuos futuros das taxas.

Registra-se ainda que a R3 Investimentos demonstrou a plataforma Financap para automação gerencial de atas, processamento de cupons, ordens e listagens de fundos superadores de benchmarks. Sequencialmente, a comissão discutiu com a consultora Fernanda Fioreli (LEMA) as movimentações para cobertura da folha, historicamente centralizadas no fundo BTG Pactual, avaliando o melhor modelo de desinvestimento entre fundos pós-fixados (DI) e indexados ao IPCA.

Desempenho e Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Seguindo as normas de transparência fiscal, a comissão avaliou o equilíbrio orçamentário e previdenciário do CAPSIRATI com base nos pareceres técnicos do fechamento de abril de 2026:

Massa Salarial dos Ativos (Receita): A comissão avaliou a folha de pagamento dos servidores ativos da Prefeitura Municipal e registrou um recuo de aproximadamente 7,18% em relação a março, fixando o montante bruto em R\$ 6.963.313,71 (empenhado em R\$ 6.932.078,27). As rubricas como jornada suplementar foram de (R\$ 182.335,60), coordenação pedagógica de (R\$ 87.172,82) e Insalubridade de (R\$ 113.579,69) sustentaram a base tributável. A arrecadação previdenciária destinada ao CAPSIRATI totalizou R\$ 789.655,65 em retenções dos segurados e **R\$ 790.132,59** em cota patronal do Executivo.

Folha de Benefícios do Instituto (Despesa): A comissão analisou a folha de pagamento de aposentados e pensionistas processada pelo CAPSIRATI que somou R\$ 3.019.291,15 bruto, registrando uma evolução de 1,32% em relação ao mês anterior.

Houve expansão de beneficiários para 671 servidores inativos em decorrência da entrada de 03 novos beneficiários no período. O desembolso líquido totalizou R\$ 2.333.765,77 após retenções previdenciárias de R\$ 145.614,92 e R\$ 150.542,27 de IRRF. O Comitê constatou a sustentabilidade e solvência do período se deu com recursos recebidos e parte da receita patrimonial, visto que a arrecadação acumulada dos ativos cobre parte das despesas com inativos.

Fluxos de Caixa e dos Investimentos (Curto e Longo Prazo)

O comitê analisou os resultados da carteira e aferiu que o Patrimônio Líquido Consolidado do CAPSIRATI fechou em R\$ 163.848.350,92, com uma rentabilidade no mês de 1,13% (R\$ 1.846.490,60 em rendimento e acumulando 4,63% no exercício. A carteira se apresenta com perfil de liquidez, mantendo 75,58% dos recursos livres aplicados com prazos de resgate de 0 a 30 dias (R\$ 123.702.335,37), a disponibilidade para o pagamento dos benefícios.

Visão de Longo Prazo (Alocação Estratégica): a comissão, verificou que as carteiras do CAPSIRATI, mantêm 20,01% de sua carteira em ativos com vencimento superior a 2 anos (R\$ 32.757.408,35). Observou ainda que os ativos de longo prazo presente na carteira são oriundo de Títulos Públicos Federais, mantidos marcados tanto a mercado como na curva para neutralizar flutuações, somando R\$ 64.627.254,63 (39,49% da alocação total). No fechamento do quadrimestre (abril), a comissão verificou que as receitas atingiram R\$ 12.247.021,76, enquanto as despesas somaram R\$ 12.387.611,46.

A R3 Investimentos demonstrou a plataforma Financap para automação gerencial de atas, processamento de cupons, ordens e listagens de fundos superadores de benchmarks. Sequencialmente, a comissão discutiu com a consultora Fernanda Fioreli (LEMA) as movimentações para cobertura da folha, historicamente centralizadas no fundo BTG Pactual, avaliando o melhor modelo de desinvestimento entre fundos pós-fixados (DI) e indexados ao IPCA. Foram mapeados os seguintes riscos regulamentares:

Análise dos Riscos, a comissão avaliou os riscos existentes na carteira de investimentos do CAPSIRATI a partir do relatório de riscos disponibilizados na plataforma Unoapp/Lema, observando o que segue:

Risco de Crédito: a comissão de investimentos observou que este risco encontra-se classificado como baixo e que as alocações propostas concentram-se em títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal e em fundos de liquidez geridos por instituições financeiras públicas oficiais, com baixo perfil de inadimplência de emissores.

Risco de Mercado: a comissão observou que este risco encontra-se classificado como moderado, o que implica que volatilidade diária média da carteira nos últimos 12 meses

fixou-se em 1,31% e que o indicador estatístico de perda máxima potencial (*Value at Risk* - VaR) fechou em 0,18% com 95% de confiança probabilística. Caso hajam ropostas de alongamento para papéis prefixados, isto exigirá o monitoramento do IPCA para evitar impactos na marcação a mercado.

Risco de Liquidez: A comissão observou que este risco apresenta-se classificado como controlado e que o patamar de 75,58% de recursos líquidos (0 a 30 dias) que o CAPSIRATI possui na carteira, afasta riscos de descasamento financeiro com a folha previdenciária de R\$ 3,01 milhões.

Risco Operacional: observou que este risco está classificado como baixo, o que requer que a automação de simulações e o uso de ferramentas eletrônicas de controle mitiguem falhas operacionais e de processamento de notas de cupom.

Risco Jurídico e de Passivos: observou-se que este risco encontra-se classificado como Crítico / Atenção Especial, razão pela qual, o Comitê debateu a necessidade urgente de atualizar o estudo anual de ALM (*Asset Liability Management*) e que esse estudo traz informações de fluxo do passivo com base em premissas de juros e é essencial para projetar o pico de concessão de aposentadorias e casar as durações dos títulos com a real demanda de caixa.

Risco Sistêmico: a comissão observou que este risco encontra-se como moderado. Tensões geopolíticas internacionais e a volatilidade do câmbio exigem a preservação de ativos soberanos defensivos para blindar o patrimônio frente a choques econômicos externos.

Ações de Governança e Tutela do Patrimônio do FII CARE11, A Superintendência apresentou as ações tomadas em conjunto com o Instituto de Previdência de Cascavel (IPMC) sobre o fundo Brazilian Graveyard And Death Care Services FII – CARE11, onde o CAPSIRATI detém 79.999 cotas. Diante do severo desconto patrimonial e falhas de governança, comunicou que o CAPSIRATI assinou o Termo de Adesão exigindo a convocação de Assembleia Geral de Cotistas (AGC) para deliberar sobre a proteção patrimonial e proposta de liquidação ordenada do fundo. Comunicou ainda que o bloco de RPPS alcançou 32,93% das cotas totais emitidas pelo fundo, superando com folga o quórum mínimo legal exigido de 5%. O protocolo formal do requerimento perante a administradora fiduciária ocorreu em maio de 2026.

DELIBERAÇÕES DO COMITÊ

Com base nos dados financeiros consolidados, nos pareceres orçamentários quadrimestrais e nas apresentações operacionais, os membros presentes deliberaram por:



1. Aprovar os relatórios gerenciais e de riscos de maio/2026, cancelando o patrimônio líquido de R\$ 163,84 milhões e a regularidade das alocações por enquadramento legal;
2. Autorizar a consultoria LEMA a dar início aos procedimentos operacionais para a atualização do estudo de ALM do CAPSIRATI, mediante o fornecimento dos bancos de dados do passivo previdenciário, garantindo a posterior simulação de cenários e envio das informações ao sistema CADPREV;
3. Formalizar a solicitação à LEMA para emissão de dois pareceres específicos: orientação imediata de curto prazo sobre a melhor estratégia de desinvestimento (composição de fundos DI e IPCA) para o resgate da próxima folha e estudo analítico de médio/longo prazo sobre o alongamento em papéis prefixados sugerido pelo Banco do Brasil;
4. Tomar ciência do protocolo da exigência de AGC para o fundo CARE11, efetuado coletivamente em de maio de 2026, mantendo o Comitê em permanente monitoramento dos prazos de resposta da administradora fiduciária e de publicação de editais de convocação, resguardando a integridade dos ativos do instituto.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Os relatórios analíticos de risco gerados pelo sistema Uno e os memorandos protocolares do fundo CARE11 ficam arquivados como anexos e eu Rozenilda Romaniw Bárbara, lavrei a presente ata, que após lida, considerada em conformidade e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais integrantes do comitê.

Irati (PR), 22 de maio de 2026.



Antonio Sidnei Martins



Fernando José dos Anjos



Rozenilda Romaniw Bárbara